

MARÇO
2026

O BRASIL PRECISA VOLTAR A MORAR NO CENTRO DAS CIDADES

Na sétima publicação da série em que apresenta propostas ao presidente da República que será eleito em 4 de outubro, o Instituto Escolhas aborda os problemas decorrentes das nossas políticas habitacionais que empurram a população de baixa renda para morar em regiões cada vez mais afastadas dos centros das cidades, que acumulam imóveis desocupados e infraestrutura subutilizada.

O Programa Minha Casa, Minha Vida construiu entre 2009 e 2016 mais de 4,4 milhões de moradias, beneficiando 20 milhões de pessoas e mobilizando investimentos superiores a R\$ 300 bilhões. O estudo do Instituto Escolhas “Morar Longe: o programa Minha Casa Minha Vida e a expansão das regiões metropolitanas”, de 2019, revelou que em oito regiões metropolitanas com unidades habitacionais georreferenciadas analisadas, a maioria das unidades foi construída em áreas periféricas.

Este documento, feito em parceria com o Instituto URBEM, apresenta ao próximo presidente da República sete propostas para garantir que as famílias brasileiras voltem a morar no centro das cidades e possam viver perto do trabalho, da escola, dos serviços públicos e das oportunidades.

PROPOSTA 1

O Programa Minha Casa, Minha Vida deve destinar 80% dos seus recursos para a construção de unidades habitacionais no centro das cidades.

PROPOSTA 2

As unidades habitacionais financiadas com recursos do Programa Minha Casa, Minha Vida devem estar localizadas em áreas que permitam o deslocamento em até quarenta minutos entre a moradia e os principais polos de emprego, utilizando transporte público coletivo.

PROPOSTA 3

As unidades habitacionais financiadas com recursos do Programa Minha Casa, Minha Vida devem estar localizadas em áreas que permitam o acesso à escola pública em até quinze minutos de deslocamento a pé da moradia do estudante.

PROPOSTA 4

As unidades habitacionais financiadas com recursos do Programa Minha Casa, Minha Vida devem estar localizadas em áreas que permitam o acesso a uma unidade pública de saúde em até quinze minutos de deslocamento a pé do local de moradia.

PROPOSTA 6

O governo federal deve destinar terras públicas e imóveis ociosos localizados em centros urbanos para a implementação do Programa Minha Casa, Minha Vida.



PROPOSTA 5

O Programa Minha Casa, Minha Vida deve destinar 80% dos seus recursos para a construção de unidades habitacionais em áreas localizadas até a um quilômetro de distância de estações de transporte público estruturante, que conectam diferentes modais, de forma a reduzir deslocamentos motorizados individuais.

PROPOSTA 7

O governo federal deve estimular o setor privado a apresentar projetos no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida voltados ao desenvolvimento de soluções habitacionais em centros urbanos, por meio das Manifestações de Interesse da Iniciativa Privada (MIPs).

PARCERIA

REALIZAÇÃO



U R B E M

